

LINGUASAGEM

MENSAGENS COMPARTILHADAS UMA ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO LINGUÍSTICO-DISCURSO DOS ENUNCIADOS DESTACADOS DE CAIO FERNANDO ABREU E CLARICE LISPECTOR NO FACEBOOK¹

Pâmela da Silva ROSIN²

Resumo

Apresentamos neste artigo nossa análise de enunciados que são destacados de textos de origem literária, mais precisamente da produção dos escritores Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector, e que passam a circular sob a forma de “frases” em redes sociais, que intitulamos *mensagens compartilhadas*. Dadas as novas maneiras de apropriação de textos consagrados da literatura contemporânea por meio da circulação virtual de textos, observamos as estratégias de seleção, destacamento, ilustração e adaptação dessas *mensagens compartilhadas* e depreendemos aspectos do perfil do *novo leitor* que se inscreve em novas práticas de leitura, tais como a forma dessacralizada de apropriação desses textos literários.

Palavras-chave: Frases destacadas; Textos literários; Caio Fernando Abreu; Clarice Lispector; Redes sociais.

Abstract

We present in this article our analysis of utterances that are highlighted from texts of literary origin, more precisely by the production of the writers Caio Fernando Abreu and Clarice Lispector, and these ones begin to circulate in the form of “phrases” on social networks, which we intitled *shared messages*. Considered the new forms of appropriation of established texts of contemporary literature through the virtual circulation of texts, we observed the strategies of selection, emphasis, illustration and

¹ Este trabalho é oriundo da Pesquisa de Iniciação Científica: *Práticas de escrita e leitura na rede: uma análise das “mensagens compartilhadas” e dos procedimentos de sua formulação e circulação linguístico-discursivas*, que contou com apoio do CNPq (processo Nº 138935/2012-2), orientada pela Profa. Dra. Luzmara Curcino e realizado no quadro do Projeto “*Práticas de escrita e representações de leitura: a construção discursiva do leitor brasileiro na mídia Contemporânea*” (FAPESP, 2010/16139-0).

² Bacharel em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos, mestre e doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Linguística desta mesma universidade. É membro do LIRE - Laboratório de Estudos da Leitura –UFSCar/CNPq. Contato: pamelasilvarosin@gmail.com

adaptation of these *shared messages* and we understand aspects of the profile of the *new reader* who is inscribed in new reading practices, such as the desacralized form of appropriation of these literary texts.

Keywords: Highlighted phrases; Literary texts; Caio Fernando Abreu; Clarice Lispector; Social networks.

Citações nas redes sociais de escritores literários contemporâneos

Nos dias de hoje, as tecnologias digitais de informação e comunicação vêm exercendo grande influência em nossa sociedade, de tal modo, que o computador, enquanto suporte, vem ocupando o lugar dos livros, cinema e transformando-se em um espaço privilegiado de lazer entre amigos. Neste contexto, o envolvimento nas redes sociais³ diversas passa a adquirir, aparentemente, uma importância crucial não apenas para os jovens, mas também para a população em geral, bem como propicia a articulação de novas práticas de leitura e escrita.

Nesse contexto, um fenômeno bastante atual nas redes sociais é aquele relativo ao emprego de “frases” atribuídas a autores da literatura, que são destacadas de suas obras, que passam a circular como mensagens semelhantes, em muitos casos, a minutos de sabedoria. Por essa razão, decidimos analisar essas novas práticas de leitura e escrita que estão emergindo nas redes sociais, atendo-nos, particularmente, ao *Facebook*. O emprego dessas “frases” reflete uma mudança em nossa apropriação dos textos literários⁴.

Assim, neste artigo, realizamos um recorte de nossa pesquisa de iniciação científica intitulada *Práticas de escrita e leitura na rede: uma análise das “mensagens compartilhadas” e dos procedimentos de sua formulação e circulação linguístico-discursivas* desenvolvida por meio da orientação da Profª. Dra. Luzmara Curcino, na qual, atentamo-nos às estratégias de seleção, destacamento, adaptação e ilustração dos enunciados destacados. Para tal, apoiamo-nos em estudos da Análise do Discurso de linha francesa e da História Cultural, preconizados especialmente por Roger Chartier.

³ Entendemos como redes sociais, as ferramentas, tais como, as páginas disponíveis na internet que permitem a seus usuários interagirem de diversas formas, seja através do compartilhamento e também produção de imagens, textos, livros, entre outros. Dentre as redes sociais mais conhecidas estão: Facebook, Orkut, Tumblr, Twitter, etc.

⁴ Em nosso projeto não nos dedicamos a questões sobre a atribuição de autoria das “frases” destacadas das obras desses dois autores. Apesar de considerarmos essas “frases” oriundas de enunciados literários, é sabido que muitas “frases” são recortadas de entrevistas, cartas, e outros textos não literários.

Para nossa análise, utilizamos como *corpus*, as mensagens da página intitulada: *O Mundo de Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector*⁵, criada em 21 de dezembro de 2011, e dedicada desde então a postar diariamente frases atribuídas a esses dois autores. A página possui em número 90.285 “curtidas”⁶, o que nos motivou a sua escolha. Levando em consideração a existência de outras páginas e redes sociais que produzem e compartilham mensagens atribuídas a Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector, esta se mostrou relevante diante de seu amplo alcance, o que nos é interessante para podermos apreender indícios sobre o perfil dos leitores das “mensagens compartilhadas”. Em um primeiro momento da pesquisa, optamos pela seleção de uma mensagem diária de cada autor, no entanto, diante da instabilidade de nosso objeto, se fez necessária a seleção de mensagens a partir de características específicas que explicaremos neste artigo. Assim, foi selecionado um número representativo de mensagens para explicar as estratégias utilizadas pelos editores dessas “frases”.

Mensagens Compartilhadas

Classificamos como *mensagens compartilhadas* os enunciados destacados das obras de autores literários contemporâneos, cuja composição se faz a partir dos enunciados destacados dessas obras literárias juntamente com a adição de um texto imagético e cujo funcionamento serve, não apenas para ilustrar, mas também para descrever o conteúdo do texto verbal.

A possibilidade de compartilhamento dessas mensagens através da ferramenta disponibilizada pelo *Facebook*, o botão de compartilhamento, permite que os usuários compartilhem em seus perfis, no de seus amigos e até mesmo em grupos, podendo comentar o seu conteúdo e até endereçá-las especificamente a seus amigos na forma de mensagens particulares (inbox).

Delimitamos as *mensagens compartilhadas* em três grupos temáticos e, para tal, levamos em consideração as divisões em temas realizadas pelos próprios produtores das *mensagens*: amizade, amor, felicitações, relacionamentos, esperança. Dentro desses temas, dividimos em:

⁵ Disponível em: <https://www.facebook.com/mundodecaioeclarice?fref=ts>

⁶ Último acesso em 8 de outubro de 2013.

- a) ***mensagens de autoconhecimento***, que compreende mensagens mais explicitamente voltadas para a autoajuda, para busca e motivação de conhecimento pessoal;
- b) ***mensagens de cunho religioso***, contendo conselhos relativos à busca espiritual ou cujo conteúdo refira-se à palavra *Deus*;
- c) ***mensagens relativas a relacionamentos***, que exploram a temática dos relacionamentos amorosos, suas decepções, suas conquistas e também dos relacionamentos no campo da amizade.

Na constituição de nosso *corpus*, selecionamos dentre as 1.278 postagens⁷, um total de 60 mensagens que caracterizam a gradação das estratégias utilizadas pelos administradores da página diante dos comentários e compartilhamentos do público-leitor. Dentre as 60 mensagens selecionadas, 35 estão relacionadas a ***mensagens de autoconhecimento***; 7 de ***cunho religioso*** e 18 a ***mensagens relativas a relacionamentos***.

Fundamentação teórica

Para compreendermos as estratégias de produção e circulação das *mensagens compartilhadas* em nossa pesquisa, utilizamos conceitos da Análise do Discurso, como o de *enunciado* presente na obra de Foucault e o de *homologia* em Benveniste. Neste artigo, trabalhamos apenas com o conceito de *destacabilidade* discutido por Dominique Maingueneau, especificamente em sua obra *Cenas da Enunciação*.

Nos textos, em geral, é comum que muitos enunciados sejam tomados como destacáveis, isto é, a sua estrutura linguística permite que esses enunciados se destaquem do texto com mais facilidade do que outros enunciados⁸. Maingueneau (2008, p. 75), nos diz que na circulação de muitos enunciados, em nossa sociedade, os quais podemos designar como fórmulas, podemos verificar sua maior ou menor tendência para a destacabilidade, normalmente, “enunciados curtos, cujo significante e significado são considerados no interior de uma organização pregnante [...] explica que sejam facilmente memorizados”, e assim tendem a serem mais destacáveis que outros.

⁷ Esse número também abrange publicações repetidas.

⁸ Entendemos como estrutura linguística os elementos de prosódia, rimas internas, metáforas, antíteses, etc.

Essas “fórmulas” permitem que os enunciados funcionem fora de seus textos, ou seja, de forma destacada. O funcionamento dessas fórmulas pode ocorrer de duas maneiras: fórmulas que têm o funcionamento de enunciados autônomos, que não precisam de seu texto de origem para serem compreendidos. O seu sentido é de uma relação imediata entre seus locutores que não são especialistas do discurso proveniente daquela fórmula. Em nossa pesquisa, pudemos observar o funcionamento desses enunciados autônomos, uma vez que os leitores das *mensagens compartilhadas* não conhecem os textos de origem dos enunciados que ali circulam, não questionando assim, a sua autoria e os interpretando como *podem* e como *devem* segundo as regras de uso comuns em sua comunidade leitora de referência, o que os leva, por vezes, a compreender essas mensagens segundo a chave da autoajuda.

O segundo funcionamento, nessa distinção feita por Maingueneau (2008, p. 75) é dos enunciados que funcionam como citações, marcando implicitamente, da parte daquele que enuncia, uma posição específica em relação ao que é enunciado pela fórmula, pela mensagem.

Análise das *mensagens compartilhadas*

A página *O Mundo de Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector* tem a primeira postagem realizada em 20 de dezembro de 2011 e a última postagem⁹, em 21 de dezembro de 2012. Dentre as postagens realizadas pela página, muitas são repetições de postagens e algumas oriundas de outras páginas que também se dedicam a postar mensagens atribuídas a esses dois autores, no entanto, julgamos ser mais proveitoso para nossa pesquisa considerarmos apenas as postagens efetivas realizadas pela página analisada. No decorrer de 1 ano de alimentação da página, pudemos observar mudanças quanto as estratégias na formulação das *mensagens compartilhadas*. Neste artigo, nos atentamos a análise de apenas uma publicação realizada no dia 20 de dezembro de 2011:

⁹ A página recebeu atualização nos últimos meses desde nosso último acesso, no entanto, as atualizações presentes depois desse período de coleta e acesso são compartilhamentos oriundos de outras páginas e não produções efetivas da mesma. Para nossa pesquisa, consideraremos apenas o material produzido pela página em questão.

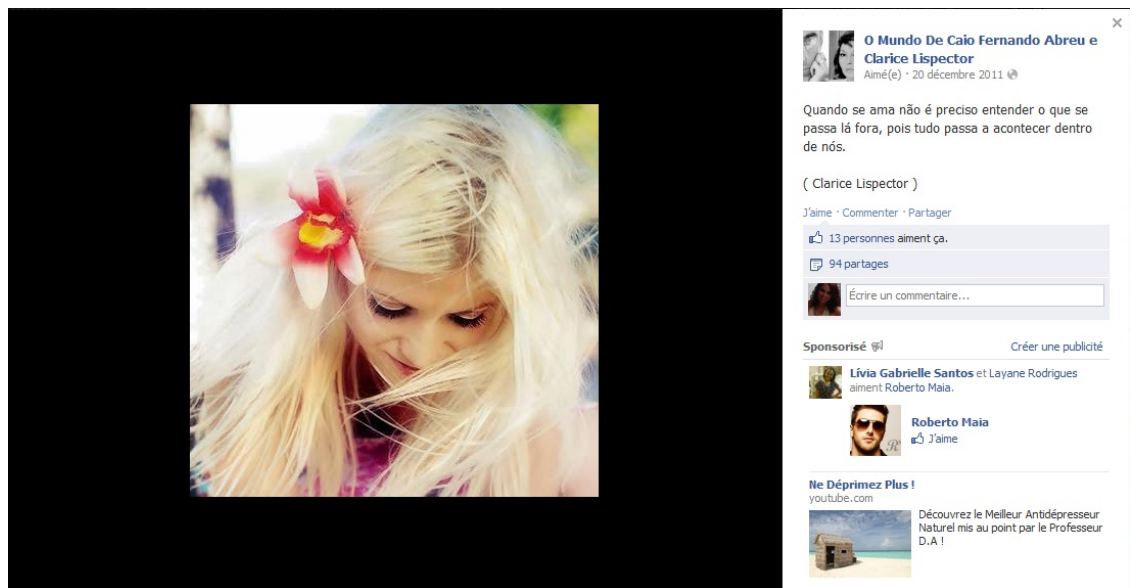


Figura 1: Mensagem Compartilhada Clarice Lispector

Fonte:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=136695199775592&set=pb.136489839796128.-2207520000.1370744513>

Na figura 01, observamos que a *mensagem compartilhada* é constituída a partir da escolha de uma imagem representativa do efeito de sentido que se objetiva ao ler a mensagem. Nota-se que na figura 01, o enunciado destacado aparece descrito na legenda da imagem. Consideramos intitular como legenda o enunciado destacado tendo em vista sua função, posto que, para a postagem da *mensagem compartilhada* é necessário o *upload*¹⁰ do arquivo de imagem e juntamente com o upload do arquivo, antes da publicação, o administrador pode acrescentar a legenda, a saber, neste caso:

“Quando se ama não é preciso entender o que se passa lá fora, pois tudo passa a acontecer dentro de nós” (Clarice Lispector).

Dentro das divisões temáticas realizadas, atribuímos o enunciado destacado em dois grupos temáticos: nas *mensagens de autoconhecimento* e *mensagens relativas a relacionamentos*. Notamos também que a função da imagem, nesta mensagem, não é apenas de mera ilustração, mas sim como “direcionador” para a interpretação, uma vez que ela ‘orienta’ a interpretação que deve ser realizada do enunciado verbal da mensagem.

Quanto às estratégias linguísticas para a seleção e destacamento dos enunciados, a maioria das *mensagens compartilhadas* da página possuem enunciados

¹⁰ Carregamento do arquivo em um site.

curtos de duas a quatro linhas (na função legenda), não sendo facilmente decorados, mesmo que relativamente curtos, considerando que seu formato e o que dizem não permitem sua memorização, mas acabam sendo destacados das obras e passam a ter o funcionamento de máximas, minutos de sabedoria, ‘mensagens’ compartilhadas com pessoas próximas em momentos de dificuldade, tristeza ou perda, tendo o funcionamento de palavras de conforto a quem sofre.

Maingueneau (2008) diferencia os enunciados que são apropriados para circularem independentemente de seus textos de origem em: aqueles que são efetivamente *destacados* e aqueles que são *destacáveis*, em função de sua estrutura. Entendemos como enunciados destacados, aqueles que, segundo o autor, são pertencentes a “[...] textos que marcam uma ou outras de suas sequências como destacáveis” (MAINGUENEAU, 2008, p. 79), sendo que esses textos, como um todo, não são de fácil memorização e por isso permitem que qualquer recorte se transforme em enunciado destacável. Os enunciados *destacáveis*, diferentemente dos *destacados*, “são asserções generalizantes que enunciam um sentido completo; são curtas, bem estruturadas, de modo a impressionar, a serem facilmente memorizáveis e reutilizáveis.” (MAINGUENEAU, 2008, p. 77).

Em nosso corpus podemos observar o predomínio de enunciados destacados, isto é, enunciados que não foram necessariamente destinados a circularem separados do texto onde figuravam, em nosso caso, nas obras literárias de Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector.

Algumas considerações

Ao longo deste artigo, pudemos observar o funcionamento de novas práticas de escrita e leitura associadas ao surgimento de novas maneiras de apropriação de textos consagrados da literatura contemporânea. Desses textos, são extraídos enunciados que passam a circular sob a forma de “frases” em redes sociais, o qual, devido a sua constituição e funcionamento, intitulamos *mensagens compartilhadas*.

As estratégias de seleção, destacamento, ilustração e adaptação das *mensagens compartilhadas* nos mostram um *novo leitor* que se inscreve em novas práticas de leitura, diferenciando-se das práticas atribuídas aos leitores de Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector. Isso porque, primeiramente, a prática de leitura dessas *mensagens* não é legitimada pela sociedade, principalmente, pela questão de a atribuição de autoria dessas mensagens ser duvidosa (muitas frases que circulam na internet são atribuídas a

seus autores de forma errônea).

Com as novas tecnologias digitais de informação e comunicação, produção, reprodução, circulação e recepção de textos, novas práticas de escrita e leitura foram sendo construídas e efetivadas por esses usuários. Uma das mudanças mais significativas na cultura escrita diz respeito à alteração do suporte, isto é, deixamos de ler no papel para começarmos a ler na tela do computador, dos celulares, *smartphones*, *tablets*, o que levou a um impacto significativo nos textos, tal como a mudança do rolo para o códex havia produzido outrora.

Nossa relação diante da tela do computador alterou de forma significativa nossa relação com o objeto livro e outros objetos impressos. Na tela, os textos sofrem uma homogeneização, ou seja, a partir do momento que são recebidos todos pelo mesmo meio, se desfaz a forma material dos textos que permitia distingui-los e categorizá-los. Isso produziu, sem dúvida, uma quebra nas hierarquias relativamente estabilizadas na cultura impressa.

Nas *mensagens compartilhadas*, observamos esse conflito manifesto em sua produção e recepção. Nelas, são empregados procedimentos de seleção e destacamento de enunciados de origens diversas, em especial, de origem literária, sem a sacralização que costumam ser publicados os textos literários em função dessa nova forma de produção/reprodução e circulação de mensagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENVENISTE, Emile. Semiologia da Língua. In: **Problemas de Linguística Geral II**. Campinas: Ed. Pontes, 1989.

CHARTIER, Roger. Morte ou transfiguração do leitor. In: **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

CURCINO, Luzmara. **Princípios de não-homologia entre o verbo e a imagem: breve análise de uma estratégia de escrita da mídia**. In: 58º Seminário do Gel, 2010.

CURCINO, Luzmara. **Velhos novos leitores e suas maneiras de ler em tempos de textos eletrônicos**. In: Revista Estudos Linguísticos, São Paulo, 41 (3): p. 1013 - 1027, set-dez 2012 1013. Disponível em <http://gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/41/el.2012_v3_t09.red6.pdf> Acesso em set. 2012.

FOUCAULT, Michel, 1926-1984. **A Ordem do Discurso: aula inaugural do Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**; tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 22ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

FOUCAULT, Michel. O Enunciado e o Arquivo. In: **Arqueologia do Saber**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HEBRARD, Jean. **Pode-se fazer uma história das práticas de leitura na Época Moderna? Os novos leitores revisitados.** Disponível em <<http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/pdf/Herbrad4.pdf>> Acesso em 10 de abr. 2009.

LYONS, Martyn. Os novos leitores no século XIX: mulheres, crianças, operários. In: CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (orgs.). **História da Leitura no Mundo Ocidental 2**. Trad. São Paulo: Editora Ática, 1999, p. 165 – 202.

MAINGUENEAU, D. A Citação e a destacabilidade. In: **Cenas da enunciação**. Trad. Roberto Leiser Baronas; Sirio Possenti & Maria Cecília Pérez de Souza e Silva (orgs.). Curitiba: Criar Edições, 2008, p.72 – 91.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 2ª ed. Campinas / São Paulo: Pontes, 1997.

Submetido em: 26/11/2018.

Aprovado em: 03/11/2019.

Como referenciar este artigo:

ROSIN, Pâmela da Silva. *Mensagens compartilhadas* uma análise do funcionamento linguístico-discurso dos enunciados destacados de Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector no *Facebook*. In: **revista Linguagem**, São Carlos, v.32, Número temático. Discursos sobre leitores e leitura: suas representações simbólicas como tema de pesquisa. dez/2019, p. 61-69.